



**Temática 2:** Direito à Informação, Acesso à Informação e Inclusão Social

## **Tecnologias da Comunicação e Informação como Ferramenta de Incentivo à Leitura**

a experiência do concurso “Curta a Leitura”, em Lavras, MG

**Vânia Natal de Oliveira**

[vania@biblioteca.ufla.br](mailto:vania@biblioteca.ufla.br)

Universidade Federal de Lavras

**Nivaldo Oliveira**

[nivaldo@biblioteca.ufla.br](mailto:nivaldo@biblioteca.ufla.br)

Universidade Federal de Lavras

**Eveline de Oliveira**

[eveline@dae.ufla.br](mailto:eveline@dae.ufla.br)

Universidade Federal de Lavras

### **RESUMO**

Neste trabalho é apresentada a experiência da Biblioteca da UFLA, que promoveu um concurso de vídeos de curta duração sobre o tema genérico “O prazer do jovem curtindo a leitura”. O Projeto Curta A Leitura foi destinado a jovens de 10 a 17 anos matriculados no ensino médio e fundamental de escolas públicas ou particulares da cidade de Lavras, MG. O objetivo foi promover o incentivo à leitura pela produção de vídeos, utilizando qualquer tipo de equipamento com recursos midiáticos, como telefones celulares e câmeras digitais profissionais ou domésticas. Os trabalhos deveriam ser originais e com duração mínima de um minuto e máxima de dois minutos. O interesse despertado pelo concurso superou as expectativas dos próprios idealizadores. A qualidade e a diversidade dos vídeos inscritos demonstraram que os jovens se esforçaram para traduzir a mensagem proposta e surpreenderam pela criatividade.

Trabalhos técnico-científicos

**PALAVRAS-CHAVE:** Biblioteca Universitária. Inclusão Social. Leitura. Tecnologia

### **1 Introdução**

Muito já foi dito sobre a importância da biblioteca no espaço escolar, em todos os níveis de ensino. Para os seus usuários, a biblioteca pode ser lugar de diversão, de concentração, de reflexão, de aprendizado, de convivência, de socialização e de aproximação. Considerada



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

repositório do conhecimento e da cultura, ou um local mais tranquilo para ler ou estudar, é na biblioteca que tantos os alunos da pré-escola como estudantes de graduação e de pós-graduação encontram respostas, desvendam mistérios, são apresentados ao mundo do conhecimento.

Será exagero dizer que todo aquele que já foi aluno, um dia, entrou e utilizou uma biblioteca, por própria iniciativa ou por necessidade? Com certeza não. Contudo, o fato de ter frequentado uma biblioteca um dia não torna o cidadão um leitor.

Daquele pequeno cantinho de leitura, cheio de livros ilustrados e uma entusiasmada professora lendo estorinhas para pequeninos alunos da educação infantil até as bibliotecas universitárias, a jornada de um leitor é, normalmente, irregular e, na maioria das vezes, por que não, coagida. E, após receber o diploma de curso superior ou concluir a pós-graduação, muitos jamais pisarão de novo em outra biblioteca, a qual muitos frequentaram mais por imposição ou necessidade do que por interesse. Na era da tecnologia, a internet e os dispositivos móveis de comunicação são as primeiras fontes de informação a serem consultadas. Computadores e telefones celulares são verdadeiras bibliotecas ambulantes, que todos levamos para onde quer que formos.

Acreditando que a base para a formação de leitores é a infância e que é preciso conquistar desde cedo os leitores que se tornarão cidadãos, é que a presente experiência foi realizada, como iniciativa de uma biblioteca universitária, mas tendo como público-alvo alunos de escolas de ensino fundamental e médio.

Relata-se, neste trabalho, a experiência de um concurso que foi chamado de Curta a Leitura, promovido pela Biblioteca da Universidade Federal de Lavras e que envolveu alunos de 10 a 17 anos das escolas públicas e particulares da cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais.

O objetivo desse projeto foi o de despertar o interesse por atividades relacionadas à leitura e que provoquem o prazer de ler, em alunos de ensino fundamental e médio da cidade de Lavras, MG, sem desprezar as novas tecnologias de comunicação e informação disponíveis nos diversos equipamentos que praticamente todos os jovens hoje possuem. Foram promovidas ações para incentivar esse público a produzir um pequeno vídeo, no qual deveriam destacar a importância do livro e da leitura. Assim, ao mesmo tempo em que utilizam as modernas tecnologias, também contribuem para desenvolver hábitos que favoreçam a aquisição de competências, a criatividade, a autoaprendizagem e, principalmente, o prazer da leitura.



## **2 Tecnologia e Leitura**

As tecnologias da informação e comunicação adquiriram uma posição extremamente importante para a sociedade. Para Cândido e Oliveira (2005), novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas, principalmente nas últimas décadas, produzindo um novo ambiente cultural e até mesmo político, provocando mudanças, desafios, exigindo a renovação de estratégias em relação aos hábitos da sociedade.

As tecnologias têm provocado uma revolução na educação, devido à sua capacidade de "ensinar". As possibilidades de implantação de novas técnicas de ensino são praticamente ilimitadas.

Os meios tradicionais de pesquisa, como os livros, as revistas e outros, não nos oferecem informações de menor valor (SOUZA, 2011). Nas escolas, o que percebemos é uma inundação de aparatos tecnológicos e, como é complexo contentar todos os interesses dos alunos quanto aos diversos tipos de leitura, cabe à escola incentivá-los com atividades nas bibliotecas ou com outras atividades de leitura. Assim, os interesses dos alunos têm primazia sobre os outros parâmetros, ou seja, fazer com que sejam capazes de ler e compreender o texto mais facilmente (FARIA, 2006).

A leitura e a escrita são imprescindíveis para todos os cidadãos. Sem elas, é praticamente impossível que o indivíduo possa se socializar, pois tarefas simples, como pegar um ônibus, comprar um objeto ou até mesmo se comunicar, se tornam complexos.

Para Carolina (2011), a prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro ou equipamentos altamente modernos, enfim, em todos estes casos, estamos, de certa forma, lendo - embora, muitas vezes, não nos demos conta.

## **3 Metodologia**

A iniciativa do concurso que foi chamado de "Curta a leitura" nasceu durante a programação da IV Semana do Livro e da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras, a IV SLBU, no



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

ano de 2009, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, comemorada de 23 a 29 de outubro, em todo o país. Os objetivos principais da SLBU são incentivar o gosto pela leitura e ressaltar a importância de ambos, livro e biblioteca, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras, MG. No ano de 2009, o tema da SLBU era Biblioteca: ponte entre o real e o virtual – informação acessível a todos.

O concurso “Curta a leitura” fez parte da programação da Semana, na UFLA, no ano de 2009. A comissão organizadora das comemorações encaminhou às escolas da cidade um convite para que os coordenadores e supervisores pedagógicos motivassem seus alunos a participarem deste concurso por meio da produção de um filme de curta metragem sobre o tema: o prazer do jovem curtindo a leitura.

Paralelamente, um esquema de divulgação foi elaborado junto com o sistema de comunicação universitária, incluindo TV, rádio e os sites da biblioteca e da própria universidade. Também foram convidados a contribuir com a divulgação e com a doação de prêmios, empresas, comércio e fundações de apoio existentes na UFLA. Esse apoio veio em forma de impressão de cartazes, divulgação e doação de brindes para serem distribuídos aos vencedores.

Ao todo, foram enviados convites e o regulamento do concurso às vinte escolas existentes no município, envolvendo um universo de cerca de 20 mil alunos. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura também foi convidada a participar, incentivando os diretores das escolas municipais a reforçar a divulgação do concurso entre os alunos dos seus estabelecimentos.

O regulamento do concurso também foi disponibilizado na página da Biblioteca da UFLA na internet. Para se inscrever, os alunos deveriam produzir um vídeo original, com duração máxima de 2 minutos e mínima de 1 minuto, gravados em qualquer tipo de equipamento, como celulares, câmeras digitais, profissionais ou domésticas, nos formatos Windows Media Video (.avi), .MOV (mac), .MP4 (ipod/psp), .MPEG, .FLV (adobe flash) ou SWF (shockwave flash). Cada participante poderia concorrer com apenas um vídeo. Os vídeos poderiam ter autoria individual ou em grupo, desde que, na entrega, apenas um nome fosse registrado como o do responsável. A premiação seria dada apenas ao responsável registrado no ato da inscrição, independente do número de componentes do grupo que elaborou o vídeo. Poderiam concorrer jovens de 10 a 17 anos regularmente matriculados em qualquer série do ensino fundamental e médio das instituições de ensino públicas ou particulares de Lavras.

Os vídeos, a princípio, deveriam ser enviados, por e-mail, com a identificação “Concurso curta a leitura” e, no corpo da mensagem, o aluno deveria informar seu nome completo,



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

número de documento de identidade, idade, escolaridade, nome da escola em que estava matriculado, endereço da escola ou residencial e um número de telefone para contato. O regulamento previa também que os vídeos poderiam ser gravados em CD e entregues diretamente na Biblioteca da UFLA, onde era preenchido um formulário com as informações do participante e fornecido um comprovante de entrega. Contudo, houve dificuldades no envio dos arquivos por e-mail e, dessa forma, todas as inscrições foram feitas diretamente na Biblioteca. Os CDs recebidos eram colocados em envelope, que era lacrado diante do concorrente, recebiam um número de inscrição e eram guardados até a data de início dos trabalhos da comissão julgadora.

A comissão julgadora era formada por um representante da comissão organizadora da Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA, dois funcionários da TV Universitária e um bibliotecário. Havia a ressalva de que, caso houvesse algum concorrente com grau de parentesco com algum membro da comissão, este julgador seria substituído.

No total, foram inscritas 22 produções em vídeo, das quais 7 foram desclassificadas por excederem o tempo limite ou por não respeitarem o regulamento e 10 foram selecionadas como semifinalistas. Os autores destes dez vídeos foram convocados a comparecer à solenidade de encerramento do concurso, quando seria feita a proclamação dos cinco vídeos vencedores.

A divulgação do resultado ocorreu no dia do encerramento das comemorações da Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA, como parte de uma programação, na qual foram feitas homenagens e entregues prêmios a usuários e colaboradores. O ambiente e o tema do evento evocavam a importância da biblioteca e do incentivo à leitura. Para a divulgação do resultado final, a comissão coordenadora do concurso promoveu a mostra dos vídeos vencedores. Eram anunciados os nomes dos vencedores e apresentaram-se os vídeos classificados em quinto, quarto, terceiro, segundo e primeiro lugar, nessa ordem. Os vídeos foram, inclusive, disponibilizados na internet, e podem ser acessados por meio dos endereços, conforme consta no Quadro 1:

<b>Resultado do Concurso Curta A Leitura</b>			
<b>Posição</b>	<b>Autora</b>	<b>Escola</b>	<b>Endereço de acesso</b>
1	Ângela Nascimento de	Escola Estadual	<a href="http://www.youtube.com/watch?v=T5g_Mp">http://www.youtube.com/watch?v=T5g_Mp</a>



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

	Souza	Tiradentes	<a href="#">LJyjI</a>
2	Ana Cristina Borges da Silva	Escola Estadual Firmino Costa	<a href="http://www.youtube.com/watch?v=KAJaeoYeNrQ">http://www.youtube.com/watch?v=KAJaeoYeNrQ</a>
3	Milena Alcântara Memede	NDE – UFLA	<a href="http://www.youtube.com/watch?v=KAJaeoYeNrQ">http://www.youtube.com/watch?v=KAJaeoYeNrQ</a>
4	Bruna de Cássia	Escola Estadual Cinira de Carvalho	<a href="http://www.youtube.com/watch?v=SGT0O2YxiiQ">http://www.youtube.com/watch?v=SGT0O2YxiiQ</a>
5	Kethlin Vitória Camilo	Escola Municipal José Serafim	<a href="http://www.youtube.com/watch?v=xgieWkszWQc">http://www.youtube.com/watch?v=xgieWkszWQc</a>

Após a apresentação de todos os vencedores, os autores, acompanhados da diretora da escola, foram convidados ao palco para receberem seus prêmios, que foram entregues por representantes dos diversos colaboradores e incentivadores do concurso. A aluna classificada em primeiro lugar recebeu o prêmio das mãos da secretária municipal de educação.

Os prêmios foram: ecobags (ou sacolas ecológicas) com a logomarca da Semana do Livro e da Biblioteca, camisetas, porta-lápis, canetas, borrachas, agendas, vale-compra de livros e uma câmera digital para os três primeiros colocados. O vencedor também foi agraciado com um curso de informática.

#### **4 Análise dos Resultados**

O município de Lavras pertence à região Sul de Minas, estrategicamente situada a meio caminho entre Belo Horizonte (cerca de 200 km), São Paulo (cerca de 370 km) e Rio de Janeiro (cerca de 450 km). Fundada em meados do século XVIII, a cidade sempre se destacou pelo grande número de escolas, incluindo estaduais, municipais e particulares. No universo estudantil lavrense incluem-se uma universidade federal e três faculdades particulares. Cerca de trinta por cento da população está matriculada em alguma escola ou curso. Lavras, portanto, respira educação.

O projeto “Curta a Leitura”, em sua primeira edição, foi uma iniciativa que pretendeu mostrar aos jovens que é prazeroso ler sem um determinado compromisso e incentivá-los a utilizar



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

equipamentos como celular, câmera fotográfica e outros em benefício da leitura, da comunicação e do lazer. O resultado foi considerado positivo, dado o número significativo de inscrições, em se tratando de um trabalho feito em vídeo, o que requer habilidade, criatividade e, até, outros recursos como edição e sonorização. Além disso, todos os vídeos inscritos, sem exceção, respeitaram rigorosamente o tema proposto, ou seja, houve compreensão da proposta e os trabalhos mostraram que os participantes se esforçaram para transmitir a mensagem.

Ao término do trabalho, que mobilizou uma equipe de mais de vinte pessoas por cerca de 60 dias, desde a idealização até a divulgação dos resultados, fez-se uma avaliação dos pontos positivos e negativos dessa experiência inovadora.

Como principais dificuldades, ou pontos negativos, na organização e na execução do concurso destacam-se:

- a) o período das inscrições coincidiu com recesso escolar, incluindo feriados, o que reduziu o tempo para a elaboração dos vídeos;
- b) alguns diretores das escolas alegaram que o tempo entre o recebimento do convite e o final do prazo de inscrições era pequeno, dificultando a inserção do concurso nas atividades;
- c) houve falha de comunicação nas escolas. Por exemplo, alguns diretores alegaram que não puderam acionar os supervisores porque não haveria reunião pedagógica naquele período;
- a) houve dificuldade no envio dos vídeos pela internet, o que obrigou os participantes a se deslocarem até o campus da universidade, que situa-se fora do centro da cidade. Houve casos de ser necessário ir até a escola para realizar a inscrição, pois os alunos não tinham como se deslocar.

Os principais pontos positivos foram:

- a) internamente, a iniciativa propiciou um grande envolvimento dos organizadores e demais servidores da Biblioteca;
- b) a integração com o sistema de comunicação da universidade foi imediata e o apoio dos profissionais daquela área foi fundamental;



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,  
Documentação e Ciência da Informação**  
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social  
*Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011*

- c) pelo grande número de ligações recebidas durante o prazo de vigência das inscrições, pode-se afirmar que o interesse despertado pelo concurso superou as expectativas dos próprios idealizadores;
- d) a qualidade e a diversidade dos vídeos inscritos demonstraram que os jovens se esforçaram para traduzir a mensagem proposta e surpreenderam pela criatividade.

Se considerarmos que essa foi a primeira vez que um concurso dessa natureza foi promovido no âmbito da UFLA e, talvez, no município, ou seja, tanto organizadores quanto participantes não tinham experiência relacionada com um concurso envolvendo vídeos, pode-se considerar que o resultado foi positivo e compensador.

## **5 Conclusão**

Ler não é um hábito comum para a maioria dos brasileiros. Vários levantamentos da UNESCO mostram que o Brasil tem um dos piores índices de leitura e compreensão de texto. Em contraponto, somos os maiores usuários de internet do mundo, passamos horas navegando e a velocidade com que os aparatos tecnológicos surgem e envolvem os jovens e a sociedade em geral impressiona. Contudo, muitas vezes, os mesmos equipamentos são responsáveis por distrair e distorcer a importância da leitura na educação e no desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos. O que se percebe é a crescente utilização dos computadores, celulares, notebooks, máquinas digitais, aparelhos de MP4 e outros objetos multimídias e, mesmo com esta valorização, principalmente nas escolas, assistem-se, ainda, a algumas carências e à necessidade de formação de leitores capazes de interpretar e escrever um bom texto.

É importante que instituições, empresas ou qualquer tipo de organização se envolva com as questões sociais relativas ao incentivo da leitura. Nesse sentido, destaca-se a importância da participação de uma biblioteca em atividades de extensão universitária envolvendo a comunidade na qual está inserida.

Com este projeto, a Biblioteca da UFLA confirma o seu papel de fomentadora da leitura, pois conseguiu estimular jovens alunos de escolas de ensino fundamental e médio, de 10 a 17 anos de idade, a se mobilizarem e utilizarem tecnologia para produzir um vídeo em que a importância do livro e da leitura é colocada em destaque.





## Communication and Information Technologies as Incentive Tools to Reading the experience of the contest "enjoy the reading", in Lavras/MG

**ABSTRACT:** In this work it is presented the experience of the UFLA's Library which promoted a contest of short duration videos about a generic subject: "The pleasure of youngsters enjoying reading". The Project Enjoy the Reading was aimed at youngsters from 10 to 17 years old enrolled in high schools and elementary schools, public or private, from the city of Lavras, MG. The goal was to promote a reading incentive through the production of videos, using any kind of equipment with media capability, such as cell phones and digital cameras, professional or amateur ones. The works had to be original with the minimum duration of 1 minute and maximum of 2 minutes. The interest raised by the contest outweighed the expectations of the creators. The quality and variety of the videos submitted showed that the youngsters worked hard to translate the proposed message, with an astonishing creativity.

**KEYWORDS:** Reading. Social Inclusion. Technology. University Library

### Referências

- BITENCOURT, I. C. **Ler e escrever no compromisso de todas as realidades**. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- CAROLINA, M. **A importância da leitura**. São João do Meriti, 2011. Disponível em: [http://www.colegiosantamaria.com.br/santamaria/aprenda-mais/artigos/ver.asp?artigo\\_id=2](http://www.colegiosantamaria.com.br/santamaria/aprenda-mais/artigos/ver.asp?artigo_id=2). Acesso em: 25 mar. 2011.
- CHARMEUX, E. **Aprender a ler: vencendo o fracasso**. São Paulo: Cortez, 1995. 143p.
- CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1999
- FARIA, T. **Incentivo à leitura: uma reflexão a partir da análise de Projetos do Cole**. 2006. 78p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, Campinas, 2006.
- LEITE, E. C. R. et al. A criança e o aprendizado da leitura e a escrita: um processo interativo. **Akrópolis**, Umuarama, v. 11, n. 4, p. 230-234, out./dez. 2003
- LENCASTRE, L. **Leitura: a compreensão de textos**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SILVA, M. J. R. da; FECCHIO, M. L. Hábito ou gosto?. **Akrópolis**, Umuarama, v. 12, n. 3, p. 155-157, jul./set. 2004.
- SOLE, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SOUZA, C. **A leitura através do computador**. 2011. Disponível em: <<http://www.tecnicas-de-estudio.org/portugues/a-leitura.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2011.